

NITERÓI, 5 (ASP) — Encerrou-se hoje no estádio Caio Martins, a primeira conferência dos prefeitos fluminenses. Na reunião, foram debatidos assuntos de interesse de todos os municípios do Estado do Rio.

# A UNIÃO

FUNDADO POR TITO SILVA

JOÃO PESSOA — Sábado, 6 de Maio de 1967

RIO, 5 (ASP) — O DOSP da Guanabara informou, hoje, que não tinha conhecimento das notícias de que agentes policiais teriam detido o economista Jesus Soares Pereira. O economista, como se sabe, trabalha para a ONU.

GOVERNADOR RECEBEU PROFESSORAS EM PALÁCIO (OITAVA PÁGINA)

## Oposição iniciará luta para revogar lei de Segurança

**Deputado pede que prefeito solucione caso dos fiteiros**

O deputado Assis Carvalho fez ontem na Assembleia Legislativa um apelo ao prefeito Damásio França no sentido de que ouvisse os proprietários de fiteiros e barracas de João Pessoa, que estão reivindicando uma solução justa e humana para o problema criado com a determinação municipal de retirar os quiosques do centro da cidade.

Fez sentir que a determinação do prefeito estava criando sérios problemas para esses pequenos comerciantes que estão sem local onde possam instalar seus negócios. Concluiu dizendo que o sr. Damásio França deveria cuidar do embelezamento das praças, sem, no entanto, se desculpar dos problemas sociais.

## PROTESTOU

Baseando-se numa notícia publicada pelo "Diário de Borborema", segundo a qual o secretário das Finanças teria reservado apartamentos nos hotéis de Campina Grande, para si e para 13 agentes fiscais, a fim de, durante algumas dias, executar a "operação arrocho" sobre o comércio daquela cidade, o deputado Ronaldo Cunha Lima disse achar justo que o governador aplique os dispositivos da legislação fiscal, mas que o faça em todo o Estado, sem discriminação de municípios.

Considerou, ainda, que em vista da crise que atravessam as classes produtoras parabanas, mais lógico seria que o Estado propiciasse condições de incentivo ao comércio e à indústria, a fim de que, com o aumento da produtividade, melhorassem os níveis de arrecadação. "Contra esse arrocho, protesto em nome do povo e do comércio de Campina Grande" — concluiu.

## CRIME

O deputado Nivaldo Brito protestou contra a ação dos seus adversários políticos, que procuram incomparável mal com a família da vítima, do crime de morte ocorrido recentemente em São José dos Cordeiros e pelo de denunciado na Assembleia. Criou o capitão Luiz Gonzaga, responsável pelo inquérito, e o prefeito daquele município, que — disse — homisimou o criminoso e negou transporte para conduzir a vítima a um lugar onde pudesse receber socorro.

Depois de dizer que seus adversários são desonestos, afirmou que proveriam contra aquele crime, não por conveniência as políticas, mas imbuído de devoção de pedir punição para o assassino, de um conterâneo.

**Kruel quer fazer o retrofato de Castelo**

RIO, 5 (ASP) — O deputado Amáry Kruehl, sujeito a um mandado federal, foi advertido pelo Secretário de Segurança da Prefeitura do Distrito Federal, coronel Palma Cabral, de que o Governo poderá impedir a realização do Congresso da União Nacional dos Estudantes, programado para o período de 8 a 11 de maio na Capital da República, pois a entidade estudantil, em questão, não tem existência legal.

## INCIDENTES

SÃO PAULO, 5 (ASP) — A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo foi ocupada a noite passada pelos estudantes após os sérios incidentes que envolveram os universitários, o reitor da Universidade, sr. Alfredo Buzaid, e o diretor daquela faculdade, sr. Moacir Amaral Cruz.

Os estudantes agiram depois que o Conselho Técnico Administrativo da Faculdade decidiu não aceitar 85 excedentes. Os estudantes deitados e sentados nos corredores bloquearam a saída do sr. Alfredo Buzaid, que a muito custo conseguiu sair.

## CINTURÃO

FORTALEZA, 5 (ASP) — A sede do Centro dos Estudantes Secundários do Ceará foi invadida ontem a noite por representantes da polícia, os estudantes, em número superior a 20, com o objetivo de intervir na diretoria e proceder na escola, uma nova diretoria. Na oportunidade, estruturaram um "cinturão" impedindo a entrada dos alunos membros da diretoria e logo em seguida procederam ao vasculhamento de material considerado subversivo.

Falando à reportagem, o vice-presidente em exercício, estudante Antônio Brito, declarou que tem por objetivo esvaziar o movimento o secundista do Ceará, em decorrência das posições tomadas pelo SESC e pelo congresso da UNE, que ainda ontem mesmo enviou um ofício ao secretário de Justiça, tendo como seu tempo comunicado as arbitrariedades do seu advogado, Roberto M. da Ribeiro, e os direitos.

**Professores lutam por melhoria de vencimentos**

CUIABÁ, 5 (ASP) — Os professores secundários do Estado estão se reunindo para chamar a atenção das autoridades governamentais para o próximo vencimento que está recebendo. A comissão organizadora dessa campanha distribuiu uma nota dizendo o seguinte: "Se um soldado da polícia militar, quase alfabetizado, que nem o nome sabe assinar e nem uma responsabilidade tem quanto a formação moral e física da mocidade, ganha 180 cruzeiros novos como justifica o ato de um professor do ginásio receber apenas 117 cruzeiros novos + 60 centavos?"

## CONTATO

RIO, 5 (ASP) — O ministro Jarbas Passarinho anunciou, hoje, que viajará, no próximo dia 27, para Juiz de Fora, vai entrar, pessoalmente, em contato com os trabalhadores de Juiz de Fora, cujos problemas foram, hoje, trazidos à consideração do ministro, por um grupo de dirigentes sindicais daquele cidade mineira.

**Kruel quer fazer o retrofato de Castelo**

RIO, 5 (ASP) — O deputado Amáry Kruehl, sujeito a um mandado federal, afirmou a vários amigos que, se assumir o mandado federal, vai pronunciar longo discurso fazendo "verdadeiro retrato do Governo do marechal Castele Branco e revelando fatos que são altamente comprometedores à administração passada".

## CONSPIRAÇÃO

BRASÍLIA, 5 (ASP) — O deputado Mário Piva, chefe da oposição, voltou a declarar no Tribunal, que existe uma conspiração em marcha no Brasil, a fim de restabelecer o mesmo clima vigente de 1964.

## LINHA MARÍTIMA

RIO, 5 (ASP) — O ministro dos Transportes anunciou ter recomendado ao mais 20 navios nos estaleiros nacionais. Comporão a frota que ligará a Guanabara aos outros Estados Marítimos do país.

O pensamento do ministro Andreazza é trazer ao povo brasileiro, às viagens marítimas. Ao mesmo tempo o ministro Andreazza, apontou, hoje, para terceira-feira a inauguração da linha marítima Rio-Belo Horizonte. Para essa linha será utilizado o navio Ana Neyra, da categoria internacional.



POSSO DO SECRETARIO

Das mais concorridas foi a posse do médico Manuel Alceu Gaudêncio na Secretaria de Saúde, e que foi realizada ontem, no Salão de Despachos do Palácio da Redenção. No flagrante, o novo titular quando proferiu seu discurso, após a saudação que lhe foi feita pelo governador Jodo Agripino.

## NORTE-VIETNAMESES RECEBERÃO SUBSTANCIAL AJUDA DA RÚSSIA

MOSCOW, 5 (A União) — Indicando não acreditar que a guerra terminaria no próximo ano, a União Soviética decidiu aumentar, em grande escala, a sua ajuda ao Vietnã do Norte, que é a maior fronteira com o Vietnã do Sul.

A revelação foi feita por fontes bem informadas, as quais acrescentaram que o primeiro-ministro do Vietnã do Norte, sr. Van Dong, esteve secretamente em Moscou no mês passado, tendo obtido, nessa oportunidade, a promessa do Governo soviético de aumentar a sua ajuda.

— A Rádio de Moscou disse hoje que foi realizado um comício anti-soviético em frente à embaixada da Rússia, em Pequim. Os manifestantes, disse o locutor da emissora, esculpiu carregões infantis e diziam frases ameaçadoras contra o governo soviético.

## PRESO

MEXICO, 5 (A União) — O ministro do Exército, sr. Antonio Carrillo Flores, revelou que o Governo mexicano está disposto a interceder por cerca de 43 jornalistas cubanos, que estão presos pelo Governo do presidente Fidel Castro. Recentemente, a Organização do Trabalho fez um apelo em favor

formais com maior frequência, a fim de que os benefícios das vantagens que o entendimento diante oferece".

— A mensagem do Chefe do Estado brasileiro, dada a conhecer pelo Serviço de Imprensa da Presidência da Colômbia, consta resposta a uma comunicação enviada há vários dias, pelo mandatário colombiano, à propósito da Conferência de Punta Del Este.

Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva — de que os resultados obtidos representam um consenso e correspondem a um significativo ponto de partida para tornar mais eficaz a solidariedade da América Latina.

— Estou convencido — diz Costa e Silva



## OS PRIMEIROS RESULTADOS

**POSSE** de Secretário de Estado, em que pese a distinção do cargo, não é fato extraordinário numa administração. Porque, num perío do governamental, a investidura de muitos homens públicos se dá, em cargos de tal relevância.

PELA manhã, ontem, o governador do Estado empossou mais um Secretário de Estado. Jovem médico campinense assumiu as responsabilidades da pasta da Saúde e Assistência Social, na presença de dezenas e dezenas de parabolas, principalmente, da cidade serrana, que para aqui vieram a fim de prestigiar a solenidade.

TOMA, a investidura do novo Secretário de Saúde foi um acontecimento relevante para a Paraíba. Na sede do Poder Executivo encontraram-se os chefes de todos os poderes constituintes do Estado — o que já constitui um fato merecedor de registro. Deputados Federais, Deputados Estaduais, Prefeitos, Vereadores, próceres políticos, elementos da alta sociedade, todos tiveram encontro no Palácio da Redenção.

No entanto, o que prendeu a atenção foi a presença de muitos adversários do governador notadamente, entre os campinenses. Deputados à Assembleia Legislativa, daquela e de outras cidades, e quase toda a bancada oposicionista na câmara da cidade-rainha, compareceram ao acontecimento.

## NÔVO SECRETÁRIO

O governo paraibano tem desde ontem um novo auxiliar imediato, um novo secretário de Estado. Escolhido há dias, por decisão direta do chefe do Executivo, como, aliás, assim tem sido, a seleção de valores feita pelo governador João Aripino para auxiliá-lo na grandeza empresa administrativa que se propôs em prol do sorgimento da Paraíba ascendente à suprema direção da Secretaria de Saúde Pública o médico Manoel Alceu Gaudêncio Substituto, na importante pasta, ao seu colega de profissão, sr. Félix Serafim, que desde o pedido de demissão do setanejo Augusto Gonçalves Abrantes, titular anterior. Vinha respondendo pelo experiente daquela secretaria com elevado, espírito público e correspondendo inteiramente às novas diretrizes traçadas, desde janeiro do ano passado, para a pública administração estadual. Autêntico representante da nova geração paraibana, pelo conceito que desfruta nos círculos médico-científicos, com cursos de especialização na Europa e, embora muito jovem ainda, perfeitamente identificado com os problemas sociais que atingem a terra natal, mormente os que lhe trazem implicações de ordem sanitária, é de esperar que o secretário de Estado em investidura naquelas funções não só corresponda a confiança do governo, mas, também, o faça em relação aos homens de sua idade, prestigiados, como nunca, neste período, histórico da vida política e administrativa de nossa Paraíba. Se múltiplas são suas responsabilidades à frente daquela potestade de comando, pelo que foi ditado linhas aéreas e pelas próprias confissões do seu ex-aplaudido predecessor de posse, onde preferiu com muito bom senso, si, tuar-se dentro de nossa realidade sócio-económica a derivar para o querido, para as promessas fuga, e mirabolantes, nas mesmas dimensões se nos afiguram suas possibilidades de realizar uma experiência diferente e assaz proveitosa em favor da comunidade paraibana. Pelo menos, essa esperança ficou delineada na presença de tantos amigos, de tantos colegas, de tantos correligionários, de tantos moços como, o novo Secretário, só ato solene de sua posse. E se lhe foi um testemunho de apreço e confiança, ao mesmo tempo constituiu uma tocante e sincera homenagem à memória do seu pai, o saudoso "Velho" Alvaro Gaudêncio, extremoso, como poucos contemporâneos em dedicação à Paraíba, fatalidade a que não poderá fugir quem lhe toma o lugar na vanguarda dos homens públicos de nossa terra.

## IMPUNIDADE

Não está de todo esquecido no mente de todos os brasileiros — do gaúcho ao amazonense — o triste e trágico episódio do aeroporto Internacional dos Guararapes, no qual perderam a vida dois homens públicos da mais alta linhagem. Um jornalista, intelectual, secretário de Estado. O outro, um admirável, um técnico da mais alta expressão no seio de seus colegas de farda.

25 de julho de 1966, a bomba traçou, ceifava a vida de Edison Régis, o poeta-jornalista de Timóteo, e de que, de passagem por nossa terra, tanto nos ofereceu de sua lucidesa literária, quer como poeta ou prosador, quer como jornalista.

ocupando o cargo de secretário deste magistério. Dáquela data para cá quase se vai um ano. Os indefectíveis inquéritos foram instaurados pelas autoridades competentes — civis e militares — mas até agora nada foi revelado sobre o que foi ou não apurado. O silêncio foi a resposta dada ao clamor de justiça de milhões de brasileiros, voltados com o inominável atentado.

Há poucos dias, um irmão de Edison Régis, hoje deputado estadual Edmílson Régis, foi à Câmara de Assembleia Legislativa de Pernambuco pronunciando um incisivo discurso contra o marasmo em que se cravava o IPM. Verberou contra esse sr. Líncio, acusador. Falou como rmão da vítima e

ocupando o cargo de secretário deste magistério. Dáquela data para cá quase se vai um ano. Os indefectíveis inquéritos foram instaurados pelas autoridades competentes — civis e militares — mas até agora nada foi revelado sobre o que foi ou não apurado. O silêncio foi a resposta dada ao clamor de justiça de milhões de brasileiros, voltados com o inominável atentado.

Outro problema a ser discutido será a tradução em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Mas sabe-se que, entre outros, um dos assuntos relevantes será a aplicação das normas do Tratado das determinações do Vaticano II e dos decretos conciliares posteriores, devidamente explicados.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

Outro problema a ser discutido será a tradução

em termos de Brasil, do importante documento de Paulo VI, encaminhado ao Congresso Vaticano II. Tratará de um extenso pausa de trabalhos, nem todos conhecidos, dos países reservados a consideração sistólica dos antistas.

# GENTE & NOTÍCIAS

## AMIGO DA CRIANÇA

O Centro de Recreio Infantil S.D. "Criança" e o "Clubinho Infantil", prestaram hoje significativa e oportunidade homenagem ao afamado Prefeito Damásio França, oferecendo ao edil pescoce, o troféu "AMIGO DA CRIANÇA".

Morreu este gesto das crianças do CRISG e do "Clubinho", o reconhecimento da garotada a ajuda inestimável que Damásio França deu a estas duas entidades infantis, mandando proceder a festejo no "Centro de Recreio" sede do "Clubinho", e, ordenando a restauração da Praça Vereador Neuza, onde está instalado o CRISG, prorum comando, assim, a criança um ambiente sadio e alegre onde furtivamente serão instalados "Parques Infantis".

Aém disso, Damásio França, tem sido sempre na sua vida de homem público, um bom amigo das crianças, merecendo por isso, as homenagens da garotada do CRISG e do "Clubinho", na sua maioria meninos e meninas pobres das casas passadeiras, onde o trabalho de Damásio, sempre se fez presente naquele setor.

Por outro lado o atual prefeito da Capital, tem trabalhado honestamente para fazer voltar à João Pessoa, quânto possível da cidade progressista, de "Cidade Jardim", como anteriormente era chamada. E tem conseguido isso. Hoje, João Pessoa pode ser incluída entre as capitais mais limpas do Nordeste, devendo merecer, portanto, das crianças que agora estão usufruindo os benefícios dessa excelente administração, o seu agorá: "os donos das praças" desinteressadas e bonitas que Damásio França deu — os primários a reconhecerão em seu amigo. E o que vão fazer logo mais os do "Clubinho" Infantis?

## QUADRILHA

O Grêmio Técnico Estudantil da Escola Industrial, vem promovendo todos os sábados às 15 horas e até demais, às 9 horas, animados encontros da quadrilha junina que irão apresentar este ano, sob a direção do jovem Carlos Augusto Mendes Pereira.

## WALBERLEIDE

Transcorreu ontem, o aniversário da mimosa garotinha Walberleide, filha diária do Sr. Walter de Souza, Chefe da Carteira de Publicidade da UNIÃO, e Sra. Zuleide de Souza.

Pelo seu aniversário, os pais da recém-nascida que residem à rua da Saudade, no Rogers, ofereceram a parentes e amigos uma festinha íntima.

## NÚPCIAIS

Na Capela do Colégio Pio X, respondeu às 19:30 horas de hoje, o enlace matrimonial da formosa Rosaneira Maria Granjeiro Paliot e o médico Francisco Gonçalves Abrantes, ambos de tradicionais famílias parabanas.

A noiva é filha de Sra. e Sr. doutor Jurandir Grangeiro Paliot e o noivo do Sr. Manoel Gonçalves Abrantes, pessoa do melhor conceito social. Terminada a cerimônia, os novos receberão os cumprimentos na Igreja.

## ASEX

Retornando às suas atividades sociais a ASEX, promoverá amanhã, no seu grandioso "gêstum" da sua êmbeleto Leandro Arcoverde, uma magnífica matinée-dinner que será abrilhantada pelo famoso conjunto "Rosambulles".

## MADRE JOELINA

Por motivo anteontem, do aniversário natalício da Madre Joelinha, sua porra do Seminário, o "Clubinho Infantis" prestou homenagem aquela figura religiosa, comparecendo ao Seminário e oferecendo a distinta natalicianiana hora de arte organizada e dirigida pelo reverendo Neusa Rodrigues, com apresentação do locutor infantil Francisco Arquimedes.

Após a garotada foi obsequiada com um excelente lanche. O transporte dos meninos e meninas do "Clubinho" foi feito em carro do Corpo de Bombeiros, numa gentileza do Comandante daquela corporação, Major Antenor Saigado.

Completos ontem, cinco anos, o inteligente menino Marconi, filho do dr. Benedito Carlos Pereira do Lago e Sra. dra. Cruzeta Frasão do Lago.

## Mavial da OLIVEIRA

Pelo motivo, seus pais ofereceram em sua residência, à Avenida Almirante Barroso, recepção a pessoas e suas relações de amizades.

## JANTAR DANCANTE

O Esporte Clube Cabo Branco, volta a oferecer a sociedade potiguar, hoje, a partir das 23 horas, mais um grande jantar-dancante, com o fabuloso convidado de Aldeir Sorrentino.

**ANIVERSÁRIO**  
Aniversário no dia 3, a distinta professora Almíndia Gomes, da Escola Modelo "Professor Séraphim da Nobrega". No encontro a querida mestra recebeu as felicitações de alunos e pessoas amigas.

## LIVRO

Todas lugar no dia 15 do corrente, no Recife, lançamento do livro "Previdência Social e Serviço Social na Previdência", de autoria do belo, e assistente social, Sr. Orlando de Azevedo Barbosa.

No dia 17, às 20 horas, será feito o lançamento do citado livro, no Rio Pessoas, na sede da Associação Paraibana de Imprensa, cabendo aos doutores Fernando Carrilho Milanzi e Isaías a apresentação do livro do ponto de vista jurídico e do Serviço Social, respectivamente.

Próseguindo o lançamento, será feita seguida feto em Campina Grande no Hotel "Ouro Branco", sob o patrocínio da Universidade Regional do Nordeste, da Faculdade de Serviço Social e Centro de Estudos da Assistência Social da Campina Grande. A apresentação de "Previdência Social e Serviço Social na Previdência" caberá aos doutores Manoel de Figueiredo e Maria das Dóres Araújo.

## ANIVERSÁRIO

Aniversário no dia 4 do corrente, o Sr. Sebastião Afonso de Carvalho, funcionário da Secretaria de Finanças do Estado, e residende a Vila São Luís, em Bayeux, onde pelo motivo houve festa comemorativa.

## CALOUROS

Será realizada à noite de hoje nos amplos salões do "Palácio do Vidro" da AABA: a festa dos calouras do Colégio Estadual. As danças serão animadas pelo telentro contínuo de 16h. às 18h. às "Quatro Loucos".

Estará aniversariando no dia 6 do corrente, o garoto Vanílio Alves de Freitas. E' filho do casal Engrac e José de Freitas e da esposa Teresinha de Jesus Freitas, residente na Trav. Sta. Terezinha 85 em Cruz das Armas.

## MARTHA INFORMA

Carvalho, estava elegantíssimo no ato de lançamento do Concurso "Miss Paraíba-67". O "próprio" trouxe ideias com a bonita Ana Cristina (Miss Brasília-68), a quem classificou de "mocinha inteligente". OUTRA persona, igualmente também se apresentou com a habitual elegância, foi o médico Roberto Granville, presidente do "Janga da Clube". OS BROTOS Rosana Soares e Maria Amélia Oliveira Lima foram das mais elogiadas de 68 — foram apontadas muito "charmosas" na última vesperal dançante do Cabo Branco.

O MIMOSO broto Cláudia de Moura Júnior, tem se destacado em missas recentes. Também, pudera! E' um amor de mortal! MARIA DAS GRACAS Pinheiro, é a mais forte candidata ao título de "Miss Pernambuco-67". O seu nome é lembrado Atângua Colombo, ANA RITA Teixeira, Vânia Lima, Renata Coelho, Monte Pessoa e a elegante Lívia Pinheiro, foram unanimidadamente Chicas Astrális, no último dia 1º em favor do Lázaro SOUZA que o venceu no Concurso "Miss Rio Grande do Norte-67", foi um grande candidato à sua social, é teria podido ser um dos finalistas para a soberba noite da eleição de "Miss" no dia 27 de corrente. O Rio Grande do Norte, nesse sentido, está em primeiro lugar a ESPLANDE, como sempre, clássica beleza e simpatia. Na noite Carmen Orvalho, continua sendo figura cobiçada, todas as convivas e festas da "Veneza Brasileira".

MUNDO DE 68, recentemente, em missa e elegante jovem Adeth Veloso Borges, filha de destinto industrial Azevedo Veloso Borges e Sra. Maria Lúcia Peixoto Borges. A "própria" foi muito felicitada pelo seu vasto círculo de amizades. A SENHORA Napoleão Duré (Regina) vem se destacando como uma das jovens damas de nossa sociedade, de maior gabarito.

## A REALIDADE

Após o diálogo estabelecido, o ministro ficou

# PREVIDÊNCIA e TRABALHO

marly de CARVALHO

O ministro do Trabalho e Previdência Social, o senador Jarbas Passarinho, encabeçou demanda reunião no auditório do INPS, com a cúpula do Instituto Nacional de Previdência Social, com a finalidade de obter uma solução geral e correta da questão dos amigos Institutos de Aposentadoria e Pensões. Participaram de encontro o presidente do INPS, senhor Francisco Tóres de Oliveira, o presidente do Departamento Nacional da Previdência Social, Dr. Renato Gomes Machado, os coordenadores do INPS nos Estados do Rio.

Na ocasião, o presidente do Departamento Nacional da Previdência Social, Dr. Renato Gomes Machado, comentou que o INPS não encontrou sua aprovação no sistema de unificação posto em prática no Brasil.

O coordenador do INPS,

Dr. Francisco Tóres de Oliveira,

disse que a unificação

do INPS, só pode ser

realizada quando

o INPS estiver

funcionando

de forma eficiente.

Na ocasião, o ministro

disse que a unificação

do INPS é necessária

para que o INPS

funcione de forma

eficiente.

O ministro disse

que a unificação

do INPS é necessária

para que o INPS

funcione de forma

eficiente.

O ministro disse

que a unificação

do INPS é necessária

para que o INPS

funcione de forma

eficiente.

O ministro disse

que a unificação

do INPS é necessária

para que o INPS

funcione de forma

eficiente.

O ministro disse

que a unificação

do INPS é necessária

para que o INPS

funcione de forma

eficiente.

O ministro disse

que a unificação

do INPS é necessária

para que o INPS

funcione de forma

eficiente.

O ministro disse

que a unificação

do INPS é necessária

para que o INPS

funcione de forma

eficiente.

O ministro disse

que a unificação

do INPS é necessária

para que o INPS

funcione de forma

eficiente.

O ministro disse

que a unificação

do INPS é necessária

para que o INPS

funcione de forma

eficiente.

O ministro disse

que a unificação

do INPS é necessária

para que o INPS

funcione de forma

eficiente.

O ministro disse

que a unificação

do INPS é necessária

para que o INPS

funcione de forma

sabendo que houve, nos primeiros meses do ano, considerável crescimento no auxílio de férias. Entrepano, os salários de melhoria são evidentes, segundo os informantes. Na Bahia, Estado do Rio Janeiro, Rio Grande do Sul, a unificação já foi implantada. Na Guanabara, ela será concluída dentro de três meses, no máximo. Além, o ministro não escondeu sua expectativa de alterar a alíquota do art. 36 do Decreto n.

36 13030, que regulamenta

a Convenção Interna

do Trabalho, na cida

de São Paulo, e

que regulariza

o direito à greve.

Na Paraíba, o ministro

designou os membros

da Comissão de

Previdência Social

e da Previdência

Nacional do Calçado. Na ci

dade de Novo Hamburgo,

cujo encerramento está

previsto para o dia 16 de

maio próximo.

São os seguintes os

representantes da

Confederação dos

Trabalhadores em

Transportes Marítimos:

François H. Ribeiro, repre

sentante da

Confederação dos

Operários Cinematográfi

camente e de Ribeirinhos.

Na Confederação dos

Operários da Indústria

Alcides Ribeiro, repre

sentante da

Confederação dos

Operários da Construção e

Indústria, Wilson Carozzo

para exercer

as funções de Assessor

Chefe do seu gabinete,

em substituição ao sr.

Godofredo Henrique Carneiro Leão, que foi exonerado, a pedido, e cuja

colaboração agradeceu e louvou em outra porta.

Em outros aces, o ministro tornou sem efeito as portarias que designaram Avelino Silva, membro representante do Governo na Junta de Recurso da Previdência Social do Estado da Santa Catarina, na qualidade de seu presidente, e Gentil Telles, membro representante do Governo, na mesma junta.

Na ocasião, o ministro

designou o sr. Wilson

Carozzo para exercer

as funções de Assessor

Chefe do seu gabinete,

em substituição ao sr.

Godofredo Henrique Carneiro Leão, que foi exonerado, a pedido, e cuja

colaboração agradeceu e louvou em outra porta.

Na ocasião, o ministro

designou o sr. Wilson

Carozzo para exercer

as funções de Assessor

Chefe do seu gabinete,

em substituição ao sr.

Godofredo Henrique Carneiro Leão, que foi exonerado, a pedido, e cuja

colaboração agradeceu e louvou em outra porta.

Na ocasião, o ministro

designou o sr. Wilson

Carozzo para exercer

as funções de Assessor

Chefe do seu gabinete,

em substituição ao sr.

Godofredo Henrique Carneiro Leão, que foi exonerado, a pedido, e cuja

colaboração agradeceu e louvou em outra porta.

Na ocasião, o ministro

designou o sr. Wilson

Carozzo para exercer

as funções de Assessor

Chefe do seu gabinete,

em substituição ao sr.

Godofredo Henrique Carneiro Leão, que foi exonerado, a pedido, e cuja

colaboração agradeceu e louvou em outra porta.

Na ocasião, o ministro

designou o sr. Wilson

Carozzo para exercer

as funções de Assessor

Chefe do seu gabinete,

em substituição ao sr.

Godofredo Henrique Carneiro Leão, que foi exonerado, a pedido, e cuja

colaboração agradeceu e louvou em outra porta.

Na ocasião, o ministro

designou o sr. Wilson

Carozzo para exercer

as funções de Assessor

Chefe do seu gabinete,

em substituição ao sr.

Godofredo Henrique Carneiro Leão, que foi exonerado, a pedido, e cuja

colaboração agradeceu e louvou em outra porta.

Na ocasião, o ministro

designou o sr. Wilson

Carozzo para exercer

as funções de Assessor

Chefe do seu gabinete,

em substituição ao sr.

Godofredo Henrique Carneiro Leão, que foi exonerado, a pedido, e cuja

colaboração agradeceu e louvou em outra porta.

Na ocasião, o ministro

designou o sr. Wilson

Carozzo para exercer

as funções de Assessor

Chefe do seu gabinete,

em substituição ao sr.

Godofredo Henrique Carneiro Leão, que foi exonerado, a pedido, e cuja

colaboração agradeceu e louvou em outra porta.

Na ocasião, o ministro

designou o sr. Wilson

Carozzo para exercer

# Oportunidades para uma nova geração

HUBERT H. HUMPHREY

Parco que foi então que os jovens se queriam de que o mundo não tivessem perspectivas — não havia mais novas terras a serem descobertas.

Mas, no círculo desta geração, este mesmo mundo que os homens pensavam que conheciam só em termos de direções para o coração do sonho, para o fundo dos mares, para além das estrelas, em busca do espaço cósmico.

Tive o privilégio de tocar para muitos momentos nestes estóicos de exploração dos confins do espaço e dos abismos dos oceanos.

Servi como presidente do Conselho Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos. No ano passado assumi também a presidência do Conselho Nacional de Recursos Marinhos e Engenharia e Desenvolvimento dos Estados Unidos, que recentemente apresentei seu primeiro relatório anual sobre o progresso da ciência e tecnologia aérea.

Registre-se a realização de todos estes muitos bastidores simples, que podem servir de telão de fundo para longo alcance.

O aperfeiçoamento de um concentrado de proteína de peixe, inodoro e sem sabor.

Calcula-se que metade das populações do mundo sofram de falta de proteína em sua alimentação. Metade de seus filhos morrem antes dos cinco anos; muitos mais são vítimas de malás fisiológicas e mentais, neuróticas.

Acredita-se que a adição de uma nutriente, o iodo,

privaria de novo, com

centrada à sua dieta atual

pode assegurar-lhe de

desenvolvimento físico e mental normal, ao trevo de menos de um "centímetro".

A pesquisa de recursos minerais subterrâneos, tais como depósitos de minérios no leito do oceano, em algumas áreas, e possíveis jazidas de ouro,

ro, prata, platina e estanho em outras.

Mais conhecimento das modas pelos quais a energia se transfere do céu para a atmosfera. Isto é uma promessa de uma compreensão melhor da maneira como se obtêm os recursos e previsões mais precisas do seu curso.

O desenvolvimento de novo equipamento e de meios de tempo, no fundo do mar.

Além disso, prosseguem os estudos para aperfeiçoamento de meios econômicos para desfrutar da Terra. Toda a humanidade lá está reunida.

Todos os homens dependentes das grandes, porém limitadas, reservas terrestres de terra, ar e água, não podem voltar-se para outra terra, já que o mundo deve modular-se com os avanços científicos e tecnológicos?

Certamente, não.

O mundo não pode abrigar verdadeiros cientistas e já respondeu. Tampouco pode querer estar deslocado em desencorajado o desejo natural do homem de aprender mais sobre si mesmo e do mundo, e colocar em uso o seu conhecimento.

Não; a solução não é parar de pensar.

E pensar ainda mais e de modo mais completo. E pensar não conquistar, mas, das coisas que a humanidade tem tanto querido, o seu espaço vital.

Não estamos mais no poeta Housman descreveu como sendo "um mundo que nunca fizemos". Cada vez mais é um mundo que, bem ou mal, os homens estão fazendo propriedade.

Por exemplo:

O desenvolvimento de toda uma família de estações orbitais em torno da Terra, tripuladas e supridas de serviço de transporte.

A construção de estradas aéreas onde naves espaciais descerão e de onde recorrerão com a regularidade dos aviões nos aeroportos.

O lançamento de sondas não tripuladas para todos os pontos do sistema solar, bem como

possíveis expedições triplas.

Grandes como possam serão os feitos alcançados pelo programa espacial, aquela que um dia mais importante é ter sido possível ao homem com tempos relativamente curtos de vida, primeiros passos no mundo em seu curso.

O homem conseguiu ver a Terra como uma espécie de arca de Noé, vagando no espaço — ou, nas palavras de Barbara Ward, "a nave espacial Terra". Toda a humanidade lá está reunida.

Todos os homens dependentes das grandes, porém limitadas, reservas terrestres de terra, ar e água, não podem voltar-se para outra terra, já que o mundo deve modular-se com os avanços científicos e tecnológicos?

Certamente, não.

O mundo não pode abrigar verdadeiros cientistas e já respondeu. Tampouco pode querer estar deslocado em desencorajado o desejo natural do homem de aprender mais sobre si mesmo e do mundo, e colocar em uso o seu conhecimento.

Não; a solução não é parar de pensar.

E pensar ainda mais e de modo mais completo. E pensar não conquistar, mas, das coisas que a humanidade tem tanto querido, o seu espaço vital.

Não estamos mais no poeta Housman descreveu como sendo "um mundo que nunca fizemos". Cada vez mais é um mundo que, bem ou mal, os homens estão fazendo propriedade.

Se os cientistas puderem agir com a necessária urgência e coerência, poderão certamente ajudar países em desenvolvimento a descobrir meios de produzir muito mais alimentos ao invés de se tornarem cada vez mais dependentes das reservas alimentares internacionais.

Se a ciência pode colar um homem na luna, também pode seguramente lançar um ônibus que não venha a expulsar fumaça nauseante e vencendo que polui o ar.

Se os cientistas puderem agir com a necessária urgência e coerência, poderão certamente ajudar países em desenvolvimento a descobrir meios de produzir muito mais alimentos ao invés de se tornarem cada vez mais dependentes das reservas alimentares das nações, tecnologias e meios de produção.

Se o crescimento populacional for controlado, pode-se obter resultados que são absolutamente limitados.

Advertem os enfermos que deve continuar a atual tendência a humana.

As reservas de energia, ideias curtas, "O papagaio", "Não tem jeito", "Se você me pegar", "Vera meu amor" e "O homem só".

TONY DEL MONACO

Com a Orquestra de E. Monti, a RGE lança no mercado nacional o LP de carnaval italiano "Tory del Monaco", com 12 canções modernas interpretadas pelo popular vocalista italiano. O repertório é dedicado ao público jovem.

LAMARTINE

A RCA Camden lançará brevemente um LP com a música de Lamartine Babo, o mesmo que já é sucesso não sendo editado pelo Museu da Imagem e Som. O trabalho é todo do crítico Ari Vasconcelos e foca as músicas que foram sucessos na fase da "craze" de nos anos 50.

GATO

O mais famoso instrumentista da juventude do país (guitarras e órgãos), está gravando o seu novo trabalho para a PCA. Seu título: "O Pulo do Gato".

pois que é um ponto, neste período, em que não somente faltava o suficiente para a maioria humana, como também metade do mundo entretanto em massa o trânsito de fontes.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

Estes perigos só os efetua circunstâncias invulgares, do processo científico e tecnológico em rápida expansão.

Quer isto significar que o mundo deve moderar o uso das armas de destruição e tecnológicas? Certamente, não.

O mundo não pode abrigar verdadeiros cientistas e já respondeu. Tampouco pode querer estar deslocado em desencorajado o desejo natural do homem de aprender mais sobre si mesmo e do mundo, e colocar em uso o seu conhecimento.

Não; a solução não é parar de pensar.

E pensar ainda mais e de modo mais completo. E pensar não conquistar, mas, das coisas que a humanidade tem tanto querido, o seu espaço vital.

Não estamos mais no poeta Housman descreveu como sendo "um mundo que nunca fizemos". Cada vez mais é um mundo que, bem ou mal, os homens estão fazendo propriedade.

Se os cientistas puderem agir com a necessária urgência e coerência, poderão certamente ajudar países em desenvolvimento a descobrir meios de produzir muito mais alimentos ao invés de se tornarem cada vez mais dependentes das reservas alimentares das nações, tecnologias e meios de produção.

Se a ciência pode colar um homem na luna, também pode seguramente lançar um ônibus que não venha a expulsar fumaça nauseante e vencendo que polui o ar.

Se o crescimento populacional for controlado, pode-se obter resultados que são absolutamente limitados.

Advertem os enfermos que deve continuar a atual tendência a humana.

As reservas de energia, ideias curtas, "O papagaio", "Não tem jeito", "Se você me pegar", "Vera meu amor" e "O homem só".

TONY DEL MONACO

Com a Orquestra de E. Monti, a RGE lança no mercado nacional o LP de carnaval italiano "Tory del Monaco", com 12 canções modernas interpretadas pelo popular vocalista italiano. O repertório é dedicado ao público jovem.

LAMARTINE

A RCA Camden lançará brevemente um LP com a música de Lamartine Babo, o mesmo que já é sucesso não sendo editado pelo Museu da Imagem e Som. O trabalho é todo do crítico Ari Vasconcelos e foca as músicas que foram sucessos na fase da "craze" de nos anos 50.

GATO

O mais famoso instrumentista da juventude do país (guitarras e órgãos), está gravando o seu novo trabalho para a PCA. Seu título: "O Pulo do Gato".

pois que é um ponto, neste período, em que não somente faltava o suficiente para a maioria humana, como também metade do mundo entretanto em massa o trânsito de fontes.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

Estes perigos só os efetua circunstâncias invulgares, do processo científico e tecnológico em rápida expansão.

Quer isto significar que o mundo deve moderar o uso das armas de destruição e tecnológicas? Certamente, não.

O mundo não pode abrigar verdadeiros cientistas e já respondeu. Tampouco pode querer estar deslocado em desencorajado o desejo natural do homem de aprender mais sobre si mesmo e do mundo, e colocar em uso o seu conhecimento.

Não; a solução não é parar de pensar.

E pensar ainda mais e de modo mais completo. E pensar não conquistar, mas, das coisas que a humanidade tem tanto querido, o seu espaço vital.

Não estamos mais no poeta Housman descreveu como sendo "um mundo que nunca fizemos". Cada vez mais é um mundo que, bem ou mal, os homens estão fazendo propriedade.

Se os cientistas puderem agir com a necessária urgência e coerência, poderão certamente ajudar países em desenvolvimento a descobrir meios de produzir muito mais alimentos ao invés de se tornarem cada vez mais dependentes das reservas alimentares das nações, tecnologias e meios de produção.

Se a ciência pode colar um homem na luna, também pode seguramente lançar um ônibus que não venha a expulsar fumaça nauseante e vencendo que polui o ar.

Se o crescimento populacional for controlado, pode-se obter resultados que são absolutamente limitados.

Advertem os enfermos que deve continuar a atual tendência a humana.

As reservas de energia, ideias curtas, "O papagaio", "Não tem jeito", "Se você me pegar", "Vera meu amor" e "O homem só".

TONY DEL MONACO

Com a Orquestra de E. Monti, a RGE lança no mercado nacional o LP de carnaval italiano "Tory del Monaco", com 12 canções modernas interpretadas pelo popular vocalista italiano. O repertório é dedicado ao público jovem.

LAMARTINE

A RCA Camden lançará brevemente um LP com a

## CINEMA

O Santo Milagroso

LINDUARTE NORONHA

era a evolução da linguagem cinematográfica.

No entanto, é óbvio: o aparecimento de um filme como O SANTO MILAGROSO com a produção de personagens e situações internacionais capazes de fazer com que se riem, grandes, e pessoas de suas naturezas diferentes e trabalham juntas para o bem comum.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir toda a humanidade lá está reunida.

O desenvolvimento da tecnologia nuclear coloca, pela primeira vez na história humana, nas mãos do homem o poder destrutivo de destruir

# Fragilidade do União facilitou o Esporte: 4x1

Mesmo com um longo período de afastamento das grandes, o Esporte Clube União não chegou a desaparecer no encontro amistoso que realizou ontem diante do Esporte Clube do Recife, apesar de ter apresentado um vexame cenas, principalmente aqueles atletas que durante esse período de paralisação do clube "irracional" não mantiveram nenhum contato com bola, no caso Evílio, que foi um dos pocos fracos da representação rubro-negra.

## NAO TINHA DEFESA

Notava-se que o Esporte Clube União jogava praticamente sem uma quarta defensiva, onde o zentral Nereu era um verdadeiro convite ao adversário, que as investidas eram processadas pelo zélio, como foi o caso de primeiro tento do "leão da Ilha", onde Bite e Renato entravam área adentro e faziam o que queriam.

Nos primeiros minutos de pelé, vimos o clube pernambucano sempre um certo dificuldade em ultrapassar o meio campo do União, isto até os 20 minutos da primeira etapa.

Quando o treinador Shuler Dinitz ordenou que Bite e Renato fizessem um revolvimento, então, vimos o Esporte crescer ainda mais e marcar o seu primeiro gol, depois de um magnífico trabalho de Bite que solhou a Renato, que não teve nem um trabalho em manadar para o fundo das redes de Freire, aos 23 minutos da etapa inicial.

Ainda na primeira parte, o União elevou a pressão de inaugurar a contagem, quando Renaldo entrou em uma investida peia

area, desferiu potente chute, indo a bola se chocar contra o travessão interior do arco de Décio, isto aos 12 minutos.

Com a vitória parcial, e até certo ponto tranquila, foi encerrado o primeiro meio tempo para logo aos 3 minutos da fase derradeira René marcar um belíssimo tento, ampliando para 2x0. Daí por diante, os comandados de Evílio nada mais poderiam realizar, por que aquelas alturas o Esporte era do no absoluto do interesse dual. Minutos depois, ou seja, aos 12 minutos, o mesmo René assinalaria o 3º gol do Esporte. Aos 33 minutos, Renaldo através de uma penalidade máxima, marcou o Ponte de honra do União, para Renato, aos 43 minutos completar a goleada.

Na arbitragem esteve o sr. Mário Meneses, que não teve nenhum trabalho, pois o jogo foi muito fácil para uma boa arbitragem. Seus auxiliares foram Fernando Anacleto e José Leonardo, também no mesmo nível do medidor, tendo a arrecadação somado a quantia de NCR\$ 444,00. Acreditem, que deixou um grande prejuízo para os promotores.

## COMO ALINHARAM AS EQUIPES:

**ESPORTE** — Décio, Balza, Praia (Hélio), Técnicos e Gilvan; Gojão (Nestor), posteriormente Pedrinho; e R. Car. (Vado); René (Duda), Renato, Bite e Canhoto. **UNIÃO** — Freire (Nana), Celso (Edson), Nereu, I. Mac e Zemmo, Trial e Evílio (Minero); Betto, Solimões, Renaldo, Pará (Cito) e Pau (Belo).



LIDERANÇA — Hoje no "Maracanã" o Corintians, foto, defenderá sua invictável liderança no Torneio "Roberio Gomes Pedrosa" ao defrontar-se contra o Flamengo.

## Botafogo não respeitou cartaz do campeão: 2x1

Enquanto o Esporte Clube União não era feliz no encontro que se deu, senovela, nesta Capital, o Botafogo conseguiu uma vitória esplêndida na cidade de Campina Grande, dângue do Treze, pelo marcador de 2x1, depois de estar perdendo parcialmente pela contagem mínima.

A peleja intermitente, mal disputada anteontem em Campina Grande, marcou a abertura de uma série de duas pelejas entre os dois alvinegros, a ser encerrada domingo nesta Capital.

As 33 minutos, o Treze iniciou a contagem por intermédio do zagueiro Zé Luiz, contando com uma filha clamorosa de Ay.

## VICENTE FEDDEU GOAL CERTO

Aos 35 minutos, o jogador Vicente, depois de se colocar frente à trave, com Augusto, chutou por fora perdendo uma grande oportunidade de empate.

Morno pressionando bastante na etapa inicial, o Botafogo não encontrou o caminho do empate, e o primeiro tempo terminado com a vitória parcial dos Treze anos por 1x0.

Na fase derradeira, o Botafogo que havia se firmado logo na primeira parte, voltou com o mesmo ritmo de jogo, quando Zé Luiz abriu uma sensacional noite festiva de nocaute.

Tocará para a dança o

conjunto de Natanael Pereira contando ainda com a presença de Os Gatos Pretos, um dos melhores conjuntos de Jovem Guarda de Nossa Capital. Haverá distribuição de brindes para os presentes.

As festividades terão

lido às 20h e na porta

será exigido o cartão

n. 4 para sócios, enquanto que os ingressos para

visitantes serão cobrados na quantia de NCR\$ 1,00

de "mais querido". Aos 30 minutos, depois de uma sensacional investida do Botafogo, Zito assinalou o tento de igualdade. Dali por diante, o Botafogo passou a lutar em busca do gol da vitória, e sentido que podia ganhar o jogo. E este não custou. Ao aguardar das bolas, Zito recebeu uma excelente lançamento de Pereira, e de costas para a meta de Augusto, deu um "virada" direto a bola se aninhar no canto esquerdo do guarda-redo alvinegro.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

Ar, que faltaria no lance do gol inicial, redimiu-se completamente fazendo duas defesas sensacionais. Telino, muito seguro, enquanto que os demais jogadores pessosse, tiveram uma boa atuação, com excessão de Tarcísio, que não estava bem.

A arrecadação somou a importância de NCR\$ 1.250,00.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

Ar, que faltaria no lance do gol inicial, redimiu-se completamente fazendo duas defesas sensacionais. Telino, muito seguro, enquanto que os demais jogadores pessosse, tiveram uma boa atuação, com excessão de Tarcísio, que não estava bem.

A arrecadação somou a importância de NCR\$ 1.250,00.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

Ar, que faltaria no lance do gol inicial, redimiu-se completamente fazendo duas defesas sensacionais. Telino, muito seguro, enquanto que os demais jogadores pessosse, tiveram uma boa atuação, com excessão de Tarcísio, que não estava bem.

A arrecadação somou a importância de NCR\$ 1.250,00.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, devido ao excepcional trabalho que desempenhou no estádio "Presidente Vargas", com um trabalho de policiamento muito rigoroso, apesar de ter pela frente o jogador de categoria de Lima.

**VALDO FOI PONTO ALTO**

O jogador Valdo, que foi lançado como lateral esquerdo, já que Marajó vinha falhando constantemente naquela posição, foi o ponto alto da defesa do Botafogo, e já, vés o melhor homem de campo, de



